

Imaginário Franciscano em Santarém

Rasgam a composição dos dois ciclos, azulejar e pictórico, cinco portas e três arcos de volta perfeita, e nestes se inscrevem três retábulos em talha *Estilo Nacional*. O retábulo-mor terá sido executado pelo lisboeta Manuel Álvares que, nos finais do século XVII e primeiros anos do século XVIII, viveu e trabalhou em Santarém. Aqui se observa uma escultura de Cristo crucificado, enquadrada por painel representando a cidade de Jerusalém. Nos dois retábulos laterais, também em talha dourada e policromada, podem ser observadas: a escultura de São Francisco da Assis, do lado da Epístola e, do lado oposto, uma imagem de vestir invocando Nossa Senhora.



A Capela Dourada foi adaptada a casa mortuária do Hospital de Jesus Cristo, estrutura que funcionou no complexo desde 1836 até 1985. Posteriormente, foi alvo de reabilitação estrutural e das coberturas, até que nos anos 2020 e 2021 pode receber uma significativa campanha de conservação e restauro - promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Santarém e financiada pelo Fundo Rainha D. Leonor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em parceria com a União das Misericórdias Portuguesas-, a qual permitiu devolver, ao conjunto patrimonial, a dignidade e fruição que há muito reclamava.



Igreja de Jesus Cristo

Largo Cândido dos Reis | 2000-241 Santarém

GPS 39.2329426, -8.6887692

Tel. 243 305 260 | geral@scms.pt | www.scms.pt



CAPELA DOS TERCEIROS
DE SÃO FRANCISCO

CAPELA DOURADA

FUNDADA EM 1666

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE SANTARÉM



A Capela dos Terceiros de São Francisco, vulgarmente designada por Capela Dourada, é um pequeno edifício anexo à Igreja do Convento de Nossa Senhora de Jesus do Sítio (Monumento Nacional), sede da Venerável Ordem Terceira de Franciscanos Seculares, fundada em 1666.

Nas mesmas décadas em que a Vila de Santarém via edificar o grande Colégio da Companhia de Jesus (atual Sé) e a Igreja de Nossa Senhora da Piedade (por reconhecimento da intercessão milagrosa que permitiu a vitória portuguesa na batalha do Ameixial, em 1663), esta pequena capela franciscana ousou destacar-se no panorama artístico, provavelmente para afirmar a nova fraternidade de Irmãos da Penitência que nascera em rutura com uma outra que existia na Vila, sob jurisdição dos religiosos do Convento de São Francisco.



Fruto do significativo número de irmãos professos – entre os quais: Tristão Nunes Infante, D. Rodrigo Telles de Menezes (Conde de Unhão), Manuel de Saldanha Sande e D. Diogo Fernandes de Almeida (Alcaide-mor da Vila de Santarém) – e de consideráveis esmolas por estes concedidas, o interior desta capela reuniu um notável programa decorativo, composto por azulejos, pinturas sobre tela, talha e escultura dourada e policromada, tornando-se o único sobrevivente e mais emblemático exemplo de “obra de arte total” em Santarém.

Para além da composição artística do interior, que contrasta com a simplicidade arquitetónica do exterior, o conjunto de obras de arte em presença funciona como uma perfeita catequese franciscana, que se constrói a partir de duas linhas de apresentação. No primeiro nível, um belíssimo silhar de azulejos, produzido em 1717, da autoria do lisboeta Manuel de Oliveira Bernardes. Nele se apresentam, como não podia deixar de ser,

vários episódios da vida do *Poverello* de Assis, com particular destaque para a *Estigmatização no Monte Alverne*, momentos de provação vividos por São Francisco e ainda a *entrega da Regra à Família Franciscana*. Em painéis de menores dimensões observam-se alegorias à caridade, obediência, paciência e oração.



“Obra de arte total”

No nível superior encontra-se um ciclo pictórico constituído por catorze pinturas sobre tela, datáveis do final do século XVII e atribuídas ao pintor Brás de Almeida Meesen, emolduradas por largas estruturas de madeira entalhada, dourada e policromada. Aqui se apresenta o incontornável testemunho de vários Terceiros Franciscanos, recordando que as suas virtudes e caminhos de santidade estão acessíveis a todos os que vivam o Evangelho ao exemplo do fundador. São eles: Beato Amadeu e Beato Leão, Santa Isabel de Portugal, Santa Isabel da Hungria, Beato Jácome de Laud, Santo Elziro e Santa Delfina, Beato Gualtero, Bispo de Treviso; São Fernando, Rei de Castela; Santa Ângela de Fulgino; Beata Michelina; São Luís IX, Rei de França; Beato Bartholo de São Geminiano; Santa Clara de Monte Falco. Completa o ciclo a representação de São Francisco de Assis entregando a Regra ao casal Luquéσιο e Bonadona (*os Bem Casados*), primeiros irmãos terceiros.